

AS PRINCIPAIS PROPOSTAS QUE SERÃO APRESENTADAS AMANHÃ

Ministro fará um balanço das reuniões sobre o pacto

A seguir, os principais trechos da entrevista do Ministro da Justiça, Bernardo Cabral:

■ **CENSURA** — O Ministério da Justiça promoverá, na terça-feira, um simpósio com a participação de médicos, psicólogos, educadores e jornalistas, para debater assuntos relativos aos programas de TV que contenham prolongadas cenas de sexo, adultério, prostituição, incestos e violência. Mas, em nenhum instante, isso significa que estejamos examinando e querendo a volta da censura. A Constituição acabou com a censura e não cabe ao Ministério da Justiça ditar regras ou códigos para o tipo de programação que as emissoras de TV devem exibir. O que se quer com esse simpósio é ouvir as opiniões dos participantes e, a partir delas, as próprias emissoras de TV poderão chegar a um resultado comum para, sem a interferência do Governo, estabelecerem os limites do bom senso para as suas programações.

■ **PACTO** — Na reunião ministerial desta segunda-feira, entre os pontos tratados pelo Ministério da Justiça, farei um relato ao Presidente e à equipe de Governo, do entendimento nacional que está sendo levado a efeito. Na próxima reunião, no dia 14, constituiremos o comitê central, integrados pelos Ministros do Trabalho, da Economia e Justiça, de cinco representantes da classe em-

presarial e igual número de trabalhadores, além das seis comissões de áreas específicas (desregulamentação, especialização da economia, relações entre capital e trabalho, educação, ataque à pobreza e infra-estrutura). Já na quinta-feira, serão levados os nomes dos escolhidos de cada categoria para que, na primeira reunião plenária de outubro, que se dará depois das eleições, todas as propostas sejam levadas ao comitê central.

■ **EXPECTATIVA** — A expectativa de todos é a de que essa discussão chegue a um resultado favorável e, assim, diminua as tensões entre o capital e o trabalho, assegurando o êxito do programa de estabilização. O entendimento passará por um processo de maturação, sem decisões imediatas, que poderiam dificultar sua execução. A grande verdade é que esse entendimento exige sacrifícios de todos os segmentos sociais, já que o combate à inflação sempre gera um alto custo social.

■ **LUCROS** — O Governo está no firme propósito de apresentar um projeto que defenda a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, modernizando assim as relações trabalhistas. Para isso, vai sugerir que seja constituída uma delegação dentro de cada empresa — e cada empresa é uma empresa — para fazer o exame a respeito da rentabilidade, criando itens que não sir-

vam como regras gerais para todos.

■ **PROGRAMAS** — Desconheço o que se passa em outras áreas, mas o Ministério da Justiça já ultimou seu regimento e entregou seu trabalho composto de seis anexos, baseados no programa de Governo do Presidente Collor para os próximos cinco anos. Apresentaremos também, nessa reunião, o guia para a orientação dos estrangeiros e o manual para o requerimento de entidades de utilidades públicas para acabar com os verdadeiros cartéis criados pelos atravessadores. No caso dos estrangeiros, os intermediários, ao que estamos informados, conseguem arrancar dos interessados verdadeiras fortunas em dólares. E, com o "Guia de Orientação", os estrangeiros não precisarão mais recorrer aos intermediários e pagar para terem sua situação regularizada.

■ **ENTROSAMENTO** — Além da disposição dos empresários e trabalhadores, o que está facilitando muito o entendimento é o perfeito entrosamento de toda a equipe do Governo Collor, particularmente entre a Ministra Zélia, o Ministro Magri e eu. E contamos, para isso, também com a boa vontade e colaboração de nossos colegas de outras áreas, que estão conscientes de que o sucesso desse entendimento não é para capitalizar brilhos pessoais para ninguém e, sim, para trazer benefícios a toda a Nação.